



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM
RURAL SENAR
AR Rio de Janeiro
04.321.101/0001-15



Emissão: 16/08/2018 14:08

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis 2º Trimestre 2018

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Rio de Janeiro - SENAR/AR-RJ é uma entidade Jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, criado pela Lei nº 8.315, de 23 de dezembro de 1991 e regulamentado pelo Decreto nº 566, de 10 de junho de 1992, com o objetivo de organizar, administrar e executar no território brasileiro o ensino da formação profissional rural e promoção social do trabalhador rural.

O SENAR-AR/RJ com sede própria na Avenida Rio Branco, 135 Salas 901 a 907 - Centro - Rio de Janeiro/RJ, cadastrado sob CNPJ N° 04.321.101/0001-15.

2. CONTABILIZAÇÃO

2.1 - Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias são de responsabilidade da administração foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - NBCT 16, a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros. As demonstrações contábeis intermediárias foram, para a Prestação de Contas, em conformidade com a Portaria TCU nº 123 de 12/05/2011 e Decisão Normativa TCU nº 117 de 19/10/2011, nos termos do art. 7º da Lei nº 8.443 de 1992.

A administração da Entidade autorizou a emissão das Demonstrações Contábeis Intermediárias em 15 de julho de 2018.

2.2 - Base de mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

2.3 - Moeda funcional e moeda de apresentação

Processo n.º	007/18
Folha n.º	10
Rubrica	W

Estas demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras foram apresentadas em Real.

2.4 - Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as normas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

3. PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Patrimônio Social

O Patrimônio Social Líquido, corresponde ao patrimônio social inicial acrescido/diminuído dos valores apurados com superávits/déficits acumulados dos exercícios.

b) Reconhecimentos das Despesas e Receitas

As receitas e as despesas são apuradas segundo o regime de competência, fundadas por documentos hábeis, legais e usuais, necessárias à manutenção da atividade, de conformidade com as exigências fiscais, trabalhistas e outras obrigações sociais.

c) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras são demonstradas a valores contábeis adicionadas dos rendimentos sendo o valor justo idêntico ao contábil em virtude do curto prazo de vencimento das operações.

d) Imobilizado

Processo n.º	007/18
Folha n.º	111
Rubrica	cf

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear e suas taxas estão em conformidade com a legislação vigente.

e) Provisões para Férias

Constituída mensalmente com base nos saldos de férias adquiridas e proporcionais, acrescidas dos respectivos encargos.

f) Demais Ativos e Passivos

São registrados por seus valores de realização ou de liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos ou encargos incidentes, calculados até a data do balanço.

4. PROCEDIMENTOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis Trimestrais foram elaboradas de acordo com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

5. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

As aplicações financeiras são representadas por investimentos em títulos de liquidez imediata, demonstradas pelo valor original e acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. A disponibilidade de recursos para as aplicações financeiras é tomada com base no fluxo de caixa, considerando a necessidade de desembolsos. As aplicações Financeiras estão segregadas em dois grupos: Aplicações Financeiras - Recursos Próprios com saldo no valor de R\$ 2.325.091 (dois milhões e trezentos e vinte e cinco mil e noventa e um reais) e Aplicações Financeiras - Recursos de Convênios com saldo de R\$ 59.082 (cinquenta e nove mil e oitenta e dois reais). Sobre a disponibilidade de recursos para aplicação é tomada com base no fluxo de caixa, considerando a necessidade de desembolsos.

	30/06/2018	31/12/2017
Banco conta movimento.	-	-
Banco convênios	-	8
Banco Contratos e Termos Adesão	109.267	-
Aplicações Financeiras Rec. Próprio	2.325.091	1.896.079
Aplicações Financeiras Rec. Convênio	59.082	123.553
TOTAL	2.493.441	2.019.640

Processo n.º 007/18
Folha n.º 112
Rubrica

6. DOTAÇÕES ORÇAMENTARIAS A RECEBER

Dotações orçamentárias a receber	30/06/2018	31/12/2017
Lei 8315 INSS	234.282	270.125
RADI	159.457	34.351
REFIS	-	791
TOTAL	393.739	305.267

As contas a receber são referentes a receitas das contribuições sociais provisionadas relativas ao regime de competência.

7. ESTOQUES

	30/06/2018	31/12/2017
Estoques - Rec. Próprios	22.925	11.914
Estoques - Rec. Terceiros	72.822	34.163
TOTAL	95.747	46.077

Recursos Próprios representam materiais como: material de expediente, informática e limpeza, avaliados pelo custo de aquisição.

Recursos de Terceiros representam os materiais (cartilhas, folders e manuais) destinados ao consumo e a manutenção das atividades operacionais, avaliados pelo custo de aquisição.

8. IMOBILIZADO

Os bens do Ativo Imobilizado estão demonstrados pelo valor de custo de aquisição, deduzidos da depreciação, calculada pelo método linear, com as aplicações de taxas em observância à legislação fiscal em vigor.

Processo n.º 007/18
Folha n.º 113
Rubrica

BENS TANGÍVEIS	TAXA ANUAL DE DEPRECIÇÃO	SALDO EM 31/03/2018	AQUISIÇÃO DO 2º TRIMESTRE 2018	SALDO EM 30/06/2018	SALDO DEPRECIÇÃO 31/03/2018	DEPRECIÇÃO 2º TRIMESTRE 2018	SALDO DEPRECIÇÃO ACUMULADO	IMOBILIZADO LÍQUIDO EM 30/06/18
PREDIOS	4%	232.101	60.813	292.914	(158.602)	(3.124)	(161.726)	131.188
INSTALAÇÕES E ADAPTAÇÕES	10%	17.051	-	17.051	(17.050)	-	(17.050)	1
EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	20%	8.383	-	8.383	(8.382)	-	(8.383)	-
MAQ.AP.UT.ESC RITÓRIO	10%	31.880		31.880	(20.695)	(354)	(21.048)	10.832
EQUIP. MAQ.APAR.EM GERAL	10%	117.494	1.062	118.556	(80.972)	(1.050)	(82.023)	36.533
MOB. EM GERAL MAT COPA	10%	92.683	2.200	94.883	(60.433)	(854)	(61.287)	33.596
BENFEITORIAS EM IMOVEIS	4%	60.813	-	-	(1.273)	-	-	-
VEICULOS	20%	112.286		-	(112.286)	-	-	-
SUBTOTAL		672.691	64.075	563.667	(459.693)	(5.382)	(351.517)	212.150

No Exercício de 2017 foi apropriado o valor R\$ 60.813,00 na conta de cód. reduzido (1293) Benfeitorias em Bens Imóveis. O referido valor deveria ser agregado na conta de cód. reduzido (1292) Prédios. A inconsistência foi apontada pela Auditoria do Senar Central. O ajuste contábil e patrimonial foi realizado no 2º Trimestre de 2018, transferindo o saldo para a conta correta e fazendo a inclusão no sistema.

O saldo de Benfeitorias em Bens Imóveis foi acrescido ao Bem Imóvel - Prédio na conta de cód. reduzido (1292) Prédios.

9. INTANGIVEL

	30/06/2018	31/12/2017
Programa de Informática	90.150	90.150
(-) Amortização	- 90.150	- 90.150
TOTAL	-	-

10. OBRIGAÇÕES PREVIDENCIARIAS E TRIBUTARIAS

	30/06/2018	31/12/2017
Obrigações com folha	-	-
Consignações em folha	135	247
Obrigações com encargos sociais	56.856	75.349
Obrigações Fiscais	23.302	26.049
TOTAL	80.293	101.645

Registra os encargos e obrigações a recolher, no que se refere às obrigações previdenciárias e tributárias por parte da entidade. Estão devidamente conciliadas zerando após o recolhimento no mês seguinte.

Processo n.º	007/18
Folha n.º	114
Rubrica	

11. FORNECEDORES

Referem-se à aquisição de serviços e produtos, que serão liquidados em seus vencimentos, conforme o respectivo contrato ou ordem de compra/serviço.

O saldo da conta de Fornecedores refere-se as apropriações de despesas de competência anterior, mas liquidadas no mês seguinte.

12. RELAÇÕES ENTRE UNIDADES

	30/06/2018	31/12/2017
Relações entre unidades	72.822	34.163
TOTAL	72.822	34.163

Referem-se a estoque de cartilhas, folders e manuais que o Senar Administração Central envia para as regionais, incluindo Rio de Janeiro.

13. CONVÊNIOS A REALIZAR

	30/06/2018	31/12/2017
Convênio Negocio Certo Rural	-	8
TOTAL	-	8

Neste grupo são contabilizados saldos das verbas recebidas e destinadas a Projetos. São registradas na contabilidade na conta de passivo em contrapartida as contas bancarias abertas exclusivamente para esta finalidade, as quais integram os saldos das disponibilidades demonstrados na Nota Explicativa 05.

14. CONTRATOS E TERMOS DE ADESÃO

	30/06/2018	31/12/2017
Contratos e Termos de Adesão	168.349	123.553
TOTAL	168.349	123.553

Neste grupo são contabilizados saldos dos Contratos e Termos de Adesão junto ao Senar Central. São registradas na contabilidade na conta de passivo em contrapartida as contas bancarias abertas exclusivamente para esta finalidade, as quais integram os saldos das disponibilidades demonstrados na Nota Explicativa 05.

A conta reduzido (482) está virada por conta das provisões trabalhistas realizadas pelo Termo de Adesão.

15. APROPRIAÇÕES TRABALHISTAS

Apropriações Trabalhistas	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
	348.402	154.918
TOTAL	<u>348.402</u>	<u>154.918</u>

Neste grupo são apropriadas as provisões de 13º salário, férias e respectivos encargos.

16. RECEITAS

As Receitas Orçamentárias realizadas no 2º Trimestre de 2018 totalizaram R\$1.837.795 englobando Receitas de Contribuições do Senar, Convênios com 90 em relação ao valor orçado para o ano de R\$ 6.640.000, conforme elaboração orçamentária.

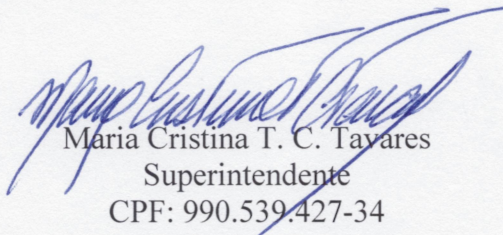
17. DESPESAS

As despesas orçamentárias no 2º Trimestre de 2018 R\$ 1.633.770, acrescida a depreciação R\$ 4.109 totalizaram R\$ 1.637.879, realizadas a menor R\$ 5.002.121 em relação ao valor orçado para o ano de R\$ 6.640.000, conforme elaboração orçamentária.

30 de junho de 2018



Rodolfo Tavares
Presidente
CPF: 083.565.057-04



Maria Cristina T. C. Tavares
Superintendente
CPF: 990.539.427-34



Uebia Aparecida Silva
Moreira Ribeiro
Contador
CRC: RJ-119377/O-1
CPF: 107.787607-66



Processo n.º 007/18
Folha n.º 116
Rubrica [assinatura]